



Flemacon

Boletín de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 06 - Junio Y Julio / 2012

Informativo da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção - ANO I - N° 06 - JUNHO E JULHO / 2012

en acción
em ação



Carlos de Dios Oquendo saluda a dirección e afiliados da FLEMACON



Participaram dirigentes sindicais da construção da América Latina e Caribe



Fundadores da FLEMACON, os veteranos Ivo Conde e Pedro Fernandez

FLEMACON reúne dirigentes sindicais e traça Plano de Ação, em Cuba

Como parte das ações realizadas no 1º de Maio, Dia dos Trabalhadores, em Havana, Cuba, no dia 3 de maio a FLEMACON reuniu os seus membros para discutir a situação dos trabalhadores na América Latina e Caribe, e desenvolver um Plano de Ação.

Dois colegas veteranos da União Nacional da Construção Civil em Cuba, que participaram da fundação da FLEMACON, Ivo Conde e Pedro Fernandez, estiveram presentes, junto com as delegações de Cuba, Equador, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Venezuela, e companheiros do Reino Unido, na Galiza e na Dinamarca.

O companheiro Carlos de Dios Oquendo, Vice-Presidente da FLEMACON e Secretário Geral do Sindicato Nacional de Trabajadores de La Construcción en Cuba (SNTC), fez um discurso emocionado de boas vindas do povo cubano aos participantes da reunião da FLEMACON.

Conclamou a unidade dos trabalhadores dos países da América Latina, fundamental

para a luta contra o imperialismo e para enfrentar a crise mundial, que põe em risco a sobrevivência da população na América Latina e Caribe. E disse: “Diante desta grave situação, multiplicar a solidariedade, a cooperação, o intercâmbio e fortalecer a ideologia classista do movimento sindical, são armas essenciais para a luta e a vitória”.

Em nome do povo cubano, o companheiro agradeceu o apoio na luta contra o injusto bloqueio e pela liberdade dos cinco heróis cubanos, prisioneiros do império nos Estados Unidos.

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, apresentou o relatório de atividades da Federação, e Ednalva Bispo, da Frente Mulher da FLEMACON, fez um relato sobre as questões de promoção da igualdade de gênero. Os demais delegados também apresentaram relatório de atividades em seus países.

Os principais eixos do Plano de Ação da FLEMACON são: realizar atividades co-

ordenadas conjuntamente com a União Internacional de Sindicatos de Trabalhadores da Construção, da Madeira e Materiais de Construção (UITBB) e a Federação Sindical Mundial (FSM) para promover a luta de classes e a ação conjunta; estabelecer relações de cooperação e ação conjunta com os sindicatos filiados em todos os países membros da ALBA; participar dos Encontros Nossa América; apoiar as políticas progressistas e de mudança dos governos da região, e lutar contra as políticas neoliberais; promover mobilizações sindicais nas obras para a Copa do Mundo; promover os direitos das mulheres trabalhadoras e atividades de formação sindical, em conjunto com a escola Lazaro Peña, em Havana, dentre outros.

Foi também convocado o próximo congresso da entidade para 2013.

Confira as conclusões do encontro na Página 3.

“TRABALHADORES DE TODO O MUNDO: UNÍ-VOS” CONTRA A CRISE CAPITALISTA

Em 3 de outubro, a FSM organiza mobilização mundial em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Leia mais na Página 2.



www.flemacon.org

FLEMACON reúne dirigentes sindicais y traza Plano de Acción, en Cuba

Como parte de las acciones realizadas el 1º de Mayo, Día de los Trabajadores, en La Habana, Cuba, el día 3 de mayo la FLEMACON reunió sus miembros para discutir la situación de los trabajadores en América Latina y Caribe, y desarrollar un Plan de Acción.

Dos compañeros veteranos de la Unión Nacional de la Construcción Civil en Cuba, que participaron de la fundación de FLEMACON, Ivo Conde y Pedro Fernández, estuvieron presentes, junto con las delegaciones de Cuba, Ecuador, Brasil, Chile, Colombia, Perú, Venezuela, y compañeros del Reino Unido, en Galicia y en Dinamarca.

El compañero Carlos de Dios Oquendo, Vice-Presidente de FLEMACON y el Secretario General del Sindicato Nacional de Trabajadores de La Construcción en Cuba (SNTC),

realizó un discurso emocionado de bienvenida del pueblo cubano a los participantes de la reunión de FLEMACON.

Proclamó la unidad de los trabajadores de los países de América Latina, fundamental para la lucha contra el imperialismo y para enfrentar la crisis mundial, que pone en riesgo la sobrevivencia de la población en la América Latina y Caribe. Y dijo: “Delante de esta grave situación, multiplicar la solidaridad, la cooperación, el intercambio y fortalecer la ideología clasista del movimiento sindical, son armas esenciales para la lucha y la victoria”.

En nombre del pueblo cubano, el compañero agradeció el apoyo en la lucha contra el injusto bloqueio y por la libertad de los cinco héroes cubanos, prisioneros del imperio en los Estados Unidos.

La presidente de FLEMACON, Lúcia Maia, presentó el informe de actividades de la Federación, y Ednalva Bispo del Frente Mujer de FLEMACON, relató sobre las cuestiones de promoción de la igualdad de género. Los demás delegados también presentaron un informe de las actividades en sus respectivos países. Los principales ejes del Plan de Acción de FLEMACON son: realizar actividades coordinadas conjuntamente con la Unión Internacional de Sindicatos de Trabajadores de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción (UITBB) y la Federación Sindical Mundial (FSM) para promover la lucha de clases y la acción conjunta; establecer relaciones de cooperación y acción conjunta con los sindicatos filiales en todos los países miembros del ALBA; participar de los Encuentros Nuestra

América; apoyar las políticas progresistas y de cambios de los gobiernos de la región, y luchar contra las políticas neoliberales; promover movilizaciones sindicales en las obras para la Copa del Mundo; promover los derechos de las mujeres trabajadoras y actividades de formación sindical, en conjunto con la escuela Lázaro Peña, en La Habana, entre otros.

También fue convocado el próximo congreso de la entidad para 2013.

Verifique las conclusiones del encuentro en la Página 3.

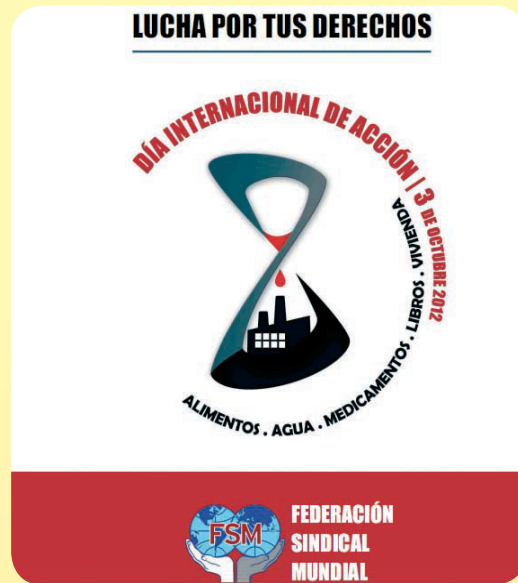
“TRABAJADORES DE TODO EL MUNDO: UNÍROS” CONTRA LA CRISIS CAPITALISTA

EL 3 de octubre, la FSM organiza movilización mundial en defensa de los derechos de los trabajadores. Lea más en la Página 2.

3 de outubro: FSM mobiliza sindicatos mundiais no Dia Internacional de Ação

A crise do capitalismo selvagem ameaça a classe trabalhadora em todo o mundo, com o desemprego, o retrocesso e a usurpação de direitos trabalhistas conquistados. A FSM convoca os trabalhadores e trabalhadoras, e o povo em geral para manifestações em diversos países, em 3 de outubro, mesma data de fundação da entidade (em 1945).

Junto com a FSM, as centrais sindicais, federações e sindicatos locais, e entidades internacionais, como a FLEMACON e UITBB, vão organizar essa grande demonstração de solidarie-



dade internacionalista e da unidade dos trabalhadores (as) de todo o mundo, na consciência de que é necessário lutar para preservar os direitos.

As bandeiras de luta são: Seguridade Social Pública para todos; Contrato Coletivo Nacional; Defesa das liberdades sindicais e democráticas; Redução da jornada de trabalho; Aprovação da PEC que estabelece inicialmente a semana de 40 horas e depois de 35 horas; Defesa do emprego, contra a demissão sem justa causa e pela ratificação da

Convenção 158 da OIT; Solidariedade com o povo palestino; Regularização da Convenção 151 da OIT, que garante a organização sindical dos trabalhadores do serviço público; Pela liberdade dos cinco heróis cubanos, injustamente presos pelo império dos EUA por lutar contra o terrorismo.

A orientação da FSM para os afiliados é unir os trabalhadores e trabalhadoras, camponeses e a população de baixa renda, os sem terra e os indígenas. A FLEMACON está junta nesta luta com as entidades sindicais latinoamericanas.

Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil

O trabalho infantil é um tema que nos remete ao compromisso com a proteção integral da criança e do adolescente, e com os direitos fundamentais amparados por Lei.

Precisamos criar alternativas e caminhos para a erradicação do trabalho infantil, resgatando o Direito da Criança e do Adolescente, como instrumento indispensável para a transformação social. Afastar as crianças do trabalho e preservar o seu futuro. Através do trabalho, as crianças sofrem ataques diretamente na saúde física e mental.

A exploração do trabalho infantil sempre representou muito lucro para os capitalistas, visto que a mão de obra é barata. Na história da humanidade, sua utilização sempre variou conforme o grau de desenvolvimento civilizatório. Em países subdesenvolvidos e emergentes, nas regiões mais pobres, é bastante comum.

Este ano, o dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, 12 de junho, destacou o direito de todas as crianças serem protegidas do trabalho infantil e de outras violações de seus direitos humanos fundamentais.

Em 2010, a comunidade internacional adotou um roteiro para a eliminação das piores formas de trabalho infantil até 2016. As convenções da OIT buscam garantir a proteção das crianças contra a exploração no trabalho infantil. E outros instrumentos internacionais, relativos aos direitos da criança, dos trabalhadores e dos direitos humanos,

proporcionam um marco importante para a legislação estabelecida pelos governos.

No entanto, as estimativas globais mais recentes da OIT indicam que existem no mundo 215 milhões de crianças vítimas do trabalho infantil e que mais da metade estão envolvidas em suas piores formas.

Estes meninos e meninas deveriam estar na escola recebendo educação e adquirindo habilidades que os preparem para ter acesso a um trabalho decente em sua vida jovem e adulta.

Ao entrar no mercado de trabalho prematuramente, são privados da educação e capacitação necessárias para que eles, suas famílias e suas comunidades saiam do ciclo de pobreza em que se encontram.

Os (as) trabalhadores (as) devem ter o compromisso, no momento da política, de eleger governos comprometidos com toda a sociedade, inclusive com as crianças. Porque deles depende os rumos da economia para o desenvolvimento das nações.

A total erradicação do trabalho infantil é fundamental para termos uma sociedade mais digna e justa, porque este trabalho é o reflexo das desigualdades sociais, do capitalismo desleal, e da incapacidade dos governos em solucionar tais problemas, que extrapolam as fronteiras, nacionais e internacionais.

EDNALVA BISPO,
Frente Mulher – FLEMACON

Brasil: operário vítima de acidente em obra da Copa 2014

Em 11 de junho, aconteceu o primeiro acidente fatal numa obra para a Copa 2012, no Brasil, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O ajudante de carpinteiro, José Afonso Rodrigues, 21 anos, caiu de uma laje de 50 metros de altura e não resistiu. A obra é gerenciada pelo Consórcio Brasília, formado pelas empresas Andrade Gutierrez e Via Engenharia. Os trabalhadores (as) paralisaram a obra.

Este foi o primeiro acidente com morte, numa obra da Copa 2014, mas já aconteceram outros acidentes, que resultaram em ferimentos nos operários, no Maracanã (RJ) e no Mineirão (MG).

Trabalhadores (as) também já realizaram mais de 20 greves nas obras dos estádios que estão sendo construídos, em todo o Brasil, para a Copa 2012. A luta é por melhores salários e condições dignas de trabalho.

A FLEMACON está atenta e chama a atenção da FIFA, CBF, dos comitês

organizativos e das empresas que participam do Consórcio, para que sejam observadas as normas de segurança no trabalho e os critérios sociais da organização da Copa 2014 sejam discutidos também com as entidades sindicais.

Portugal: demissão em massa

Todos os meses, cerca de dez mil trabalhadores (as) da construção ficam desempregados e cerca de 15 empresas fecham as portas por dia, em Portugal. A situação é considerada grave.

A quebra de contratos públicos provoca a saída de 350.000 trabalhadores. O setor, que empregava 600.000 pessoas em 2010 e 450.000 em 2011, deverá chegar ao final deste ano com 250.000 trabalhadores empregados.

Segundo a imprensa, no primeiro trimestre, foram lançados 457 contratos públicos, que representa queda de 19% em relação ao mesmo período no ano passado.

3 de outubro: FSM mobiliza sindicatos mundiais em el Día Internacional de la Acción

La crisis Del capitalismo salvaje amenaza la clase trabajadora en todo el mundo, con el desempleo, el retroceso la usurpación de los derechos del trabajador conquistados.

La FSM convoca a los trabajadores y al pueblo en general para las manifestaciones en diversos países, El 3 de octubre, La misma fecha de fundación de la entidad(en 1945).

Junto con la FSM, las centrales sindicales, federaciones y sindicatos locales y entidades internacionales, como FLEMACON y UITBB van a organizar esa gran demostración de solidaridad internacional y de unidad de los trabajadores(as) de todo el mundo, en la conciencia de que es necesario luchar para preservar los derechos.

Las banderas de lucha son: Seguridad Social Pública para todos; Contrato Colectivo Nacional; Defensa de la libertad sindical y democrática; Reducción de la jornada de trabajo; Aprobación de la PEC que establece inicialmente la semana de 40 horas y después de 35 horas; Defensa del empleo, contra la demisión sin justa causa y por la ratificación de la Convención 158 de la OIT; Solidaridad con el pueblo palestino; Regularización de la Convención 151 de la OIT, que garantiza la organización sindical de los trabajadores del servicio público; Por la libertad de los cinco héroes cubanos, injustamente presos por el imperio de los EEUU por luchar contra el terrorismo.

La orientación de la FSM para los afiliados es unir a los trabajadores, campesinos y la población de baja rienda, los sin tierra y los indígenas. FLEMACON está junto en est lucha con las entidades sindicales latinoamericanas

Portugal: demisión en masa

Todos los meses, cerca de diez mil trabajadores(as) de la construcción quedan desempleados y cerca de 15 empresas cierran las puertas por día, en Portugal. La situación es considerada grave.

La quiebra de contratos públicos provoca la salida de 350.000 trabajadores. El sector que empleaba 600.000 personas en 2010 y 450.000 en 2011, deberá llegar a fin de este año con 250.000 trabajadores empleados.

Según la prensa, durante el primer trimestre fueron lanzados 457 contratos públicos, que representa una queda del 19 % en relación al mismo período del año pasado.

Día Mundial Contra el Trabajo Infantil

El trabajo infantil es un tema que nos remite al compromiso con la protección integral del niño y el adolescente, y con los derechos fundamentales amparados por ley.

Necesitamos crear alternativas y caminos para la erradicación del traajo infantil, rescatando el Derecho del Niño y del Adolescente, como instrumento indispensable para la transformación social. Alejar los niños del trabajo es preservar su futuro. A través del trabajo, los niños sufren ataques directamente en la salud física y mental.

La explotación del trabajo infantil siempre representó gran lucro para los capitalistas, visto que la mano de obra es barata. En la historia de la humanidad, su utilización siempre variaba conforme al grado de desarrollo de la civilización. En países subdesarrollados y emergentes, en las regiones más

pobres, es bastante común.

Este año, el día Mundial Contra el Trabajo Infantil, 12 de junio, destacó el derecho de todos los niños ser protegidos del trabajo infantil y de otras violaciones a sus derechos fundamentales.

En 2010, la comunidad internacional adoptó una guía para eliminar las peores formas de trabajo infantil hasta 2016. Las convenciones de la OIT buscan garantizar la protección de los niños contra la explotación en el trabajo infantil. Y otros instrumentos internacionales, relativos a los derechos de los niños, de los trabajadores y de los derechos humanos, proporcionan un marco importante para la legislación establecida por los gobiernos

Sin embargo, las estimativas globales más recientes de la OIT indican que existen en el mundo 215 millones de niños víctimas del trabajo infantil y que más de la mitad están envueltas en sus peores formas.

Estos niños deberían estar en la escuela recibiendo educación y adquiriendo habilidades que los prepare para tener acceso a un trabajo decente en su vida juventud y adultez.

Al entrar al mercado de trabajo prematuramente, se les priva de educación y capacitación necesaria para que ellos, sus familias y sus comunidades salgan del ciclo de pobreza en el que se encuentran.

Los trabajadores(as) deben tener el compromiso, en el momento de la política, de elegir gobiernos comprometidos con toda la sociedad, inclusive con los niños.

Porque de ellos depende el rumbo de la economía para el desarrollo de las naciones.

La total erradicación del trabajo infantil es fundamental para tener una sociedad más digna y

justa, porque este trabajo es el reflejo de las desigualdades sociales del capitalismo desleal, y de la incapacidad de los gobiernos en solucionar tales problemas, que extrapolan las fronteras nacionales e internacionales

EDNALVA BISPO,
Frente Mujer – FLEMACON

Brasil: operario víctima de accidente en obra de la Copa 2014

El 11 de junio, ocurrió el primer accidente fatal en una obra para la Copa 2012, en Brasil, en el Estadio Mané Garrincha, en Brasília. El ayudante de, José Afonso Rodrigues, 21 años, se cayó del techo de 50 metros de altura y no resistió. La obra está bajo responsabilidad Del Consórcio Brasília, formado por las empresas Andrade Gutierrez y Via Engenharia. Los trabajadores(as) paralizaron la obra.

Este fue el primer accidente con muerte, en una obra para la Copa 2014, mas ya hubo otros accidentes, que resultaron con operarios heridos en, en el Maracanã (RJ) y Mineirão (MG).

Trabajadores(as) también realizaron ya, más de 20 huelgas en las obras de los estadios que están siendo construidos, en todo Brasil, para la Copa 2012. La lucha es por mejoras salariales y condiciones dignas de trabajo.

FLEMACON está atenta y llama La atención de la FIFA, CBF, de los comités organizadores y de las empresas que participan del Consorcio, para que sean observadas las normas de seguridad en el trabajo y los criterios sociales de la organización de la Copa 2014 sean discutidos también con las entidades sindicales.

RELATÓRIO

Conclusões do encontro da FLEMACON em Havana, Cuba

Confira as atividades realizadas pelos delegados dos sindicatos do setor da construção, madeira e materiais da construção, em Cuba, de 25 de abril a 3 de maio de 2012.

Intercâmbio com os veteranos dirigentes do sindicato da construção de Cuba e Fundadores da FLEMACON.

Estivemos presentes no ato cultural do teatro Lázaro Peña, atividade que deu início às comemorações do 1º de maio, com a participação massiva da população e apresentações de alta qualidade.

Tivemos encontro com trabalhadores e empresas da construção de Cuba, com troca de ideias sobre condições de trabalho e iniciativas empresariais para serem eficientes, e as consequências do bloqueio desumano imposto EE.UU.

A FLEMACON participou da reunião da FSM para região da América Latina e Caribe.

Dialogando com a direção e o professorado da universidade do setor construção sede Havana, no qual pode-se intercambiar sobre o funcionamento deste instituto e o acesso gratuito que possuem os trabalhadores e empresas para a capacitação e pesquisa para o desenvolvimento do ramo da construção.

Participação no desfile do primeiro de maio e posterior integração com os delegados das organizações sindicais de diferentes partes do mundo assistentes às atividades do primeiro de maio e intercâmbios.

Encontro de solidariedade com o povo de Cuba contra o bloqueio e a liberdade dos cinco detentos presos injustamente na EE.UU. Presidente da FLEMACON fez uso da palavra expressando nossa solidariedade.

FLEMACON avança na organização sindical na América Latina e Caribe

Foi reconhecido o importante avanço do trabalho da FLEMACON pelo compromisso da companheira presidente e o respaldo tão importante que têm dado à sua organização sindical a FETRACON, o SINTRACOM e o Sindicato dos Marceneiros de São Paulo.

Assistiram delegados de Cuba, Equador, Brasil, Chile, Peru, Colômbia, Inglaterra, Galícia, Dinamarca e posteriormente se fez presente a delegação da Venezuela.

Trabalhamos com a seguinte agenda:

Intervenção do secretário geral do sindicato de trabalhadores da construção de Cuba, Companheiro Carlos de Dios Oquendo, quem deu as boas vindas a todos os assistentes.

Saudações do Companheiro Valentín Pacho, secretário adjunto da FSM, que fez um breve in-

forme da situação dos trabalhadores e a jornada de mobilização importante na Colômbia impulsada pela marcha patriótica.

Também interveio um representante da CTC de Cuba e FSM América.

Análise da conjuntura e trabalho da FLEMACON, por parte da presidente, companheira Lucia Maia.

Informe do trabalho da Mulher pela companheira Ednalva Bispo.

Informe da situação dos trabalhadores em cada País e os aportes no documento de conjuntura. Neste ponto os delegados fizeram contribuições no documento central apresentado pela presidente da FLEMACON e informam a aplicação das políticas neoliberais nefastas para os trabalhadores que estão originando importantes mobilizações.

Conclusões

Retomada do plano de trabalho aprovado no encontro em Salvador, Bahia, em 2011, e os que ainda não se tenham terminado, e incorporar os seguintes aspectos:

Desenvolver um trabalho ativo e integrador da organização com as centrais e sindicatos do setor dos diferentes países com o fim de apoiar e contribuir com a transformação, na ordem política, social e laboral, buscando interlocução com os seus governos de esquerda da região e uma articulação com os setores sociais consolidando o papel que deve divulgar a FLEMACON no continente.

Plano de Ação

Coordenar com a FSM seu apoio e acompanhamento.

Contatar, canalizar e avaliar com as centrais dos países da ALBA para estabelecer relações de intercâmbio com as organizações do setor e afins, com o objetivo de conseguir a participação e afiliação à FLEMACON.

Realizar no marco da reunião do ESNA um encontro com os representantes das centrais, representantes do setor e afins FLEMACON, com o objetivo de explicar o trabalho da FLEMACON e motivar a participação destes no trabalho da nossa organização.

Enviar um comunicado aos governos progressistas da região, cumprimentar os avanços, apoio às mudanças democráticas, rejeição ao neoliberalismo e a solidariedade com os povos que estão por este objetivo. Ao mesmo tempo expressar-lhes o interesse da nossa organização de interlocução sobre a disposição de organizar os trabalhadores do setor e afins na luta contra a concentração da riqueza e as mudanças democráticas.

Aprovação dos estatutos da FLEMACON no congresso que deverá ser realizado no ano 2013.

Realizar um encontro com os membros do secretariado da UITBB para esclarecer que o registro jurídico da FLEMACON é uma necessidade e por isso será levada a sua aprovação no congresso, deixando claro que como sempre somos parte da UITBB.

Estudar em cada país a legislação vigente em matéria de registro de organizações internacionais, para tomar a determinação de, em que país, se registram os estatutos e a organização (FLEMACON).

Intensificar nossa participação nas atividades de FSM, UITBB e ESNA; abrir as relações da FLEMACON com as organizações do setor e todo o movimento sindical afim e amigos para a luta de classes, a unidade de ação e orgânica. Priorizar Panamá, Bolívia, Argentina, Nicarágua, República Dominicana, El Salvador e ampliar o número de organizações do setor no Brasil, com uma meta de 20 organizações.

Intensificar a ação para que a FLEMACON tenha uma maior participação nas obras da Copa no Brasil, com cartilhas, cartazes e demais propagandas nos locais de trabalho.

Mulheres

Implementar em cada organização o plano de trabalho apresentado em Havana.

No marco do 1º de maio de 2013, realizar um encontro de mulheres em Havana, para o qual as organizações devem nomear delegadas.

Formação Sindical

Convocar todas as organizações a participar do encontro de saúde e segurança no trabalho a realizar-se em Cuba no mês de novembro do presente ano, impulsionando também a participação com propostas de setores de profissionais e governos.



Coordenar a participação na formação sindical na escola Lázaro Peña.

Promover intercâmbio de boas práticas nas atividades, ofícios e profissões do setor dirigido:

- * Segurança e saúde
- * Negociação
- * Terceirizados
- * Produtividade
- * Tecnologia de ponta e o impacto no emprego.

Organização

Realizar o congresso da FLEMACON no primeiro trimestre de 2013.

Propor no congresso e nos estatutos o sistema de financiamento da FLEMACON.

O encontro transmite condolências ao SINDICONS, Colômbia, filiado à FLEMACON, pelo falecimento do companheiro Fernando Cardona (veja box).

Reforçar o convite aos companheiros do setor dos outros países para manter uma informação mais imediata e coordenação de tarefas.

Fraternalmente,
LÚCIA COSTA MAIA – Presidente
OTONIEL RAMÍREZ LÓPEZ – Secretário Geral

Adeus, Camarada!



Os presentes à reunião realizaram um emocionante tributo à memória do companheiro Fernando Cardona, presidente do Sindicato Nacional de Trabajadores de la Industria de La Construcción y Obras Publicas (SINDICONS), na Colômbia, falecido no dia 21 de abril, em Bogotá, por um infarto.

Foi dirigente da FENALTRACONCEM, CUT Colômbia, FSM e FLEMACON. Um exemplo de luta que ficará para sempre em nossos corações.

CONCLUSIONES DEL ENCUENTRO DE FLEMACON EN HABANA

Actividades realizadas por los delegados de los sindicatos del sector de la construcción, madera y materiales de la construcción en Cuba del 25 de abril al 3 de mayo de 2012.

Intercambio con los veteranos dirigentes del sindicato de la construcción de Cuba y Fundadores de FLEMACON.

Estuvimos presentes en el acto cultural del teatro Lázaro Peña – Actividad que dio inicio a las conmemoraciones del 1º de mayo. Contó con la participación masiva de la población. Presentaciones de alta calidad.

Encuentro con trabajadores y empresas de la construcción de Cuba en las cuales se cambiaron ideas sobre las condiciones de trabajo, las iniciativas empresariales para ser eficientes aun con las consecuencias del bloqueo deshumano que impone USA.

Participaciones de FLEMACON en la reunión de la FSM (FEDERACIÓN SINDICAL MUNDIAL) para La región de América Latina y Caribe.

Dialogando con la dirección y el profesorado de la universidad del sector de construcción sede Habana, en el cual se pudo intercambiar sobre el funcionamiento de este instituto y el acceso gratuito que poseen los trabajadores y empresas para la capacitación y pesquisa para el desarrollo del ramo de la construcción.

Participación en el desfile del primero de mayo y posterior integración con los delegados de las organizaciones sindicales de diferentes partes del mundo asistentes a las actividades del primero de mayo e intercambios.

Encuentro de solidaridad con el pueblo de Cuba contra el bloqueo y la libertad de los cinco detenidos presos injustamente en USA. Presidente de la FLEMACOM hizo uso de la palabra expresando nuestra solidaridad.

ENCUENTRO DE FLEMACON REALIZADO EL DIA 3 DE MAYO EN HABANA CUBA

Se realizó un reconocimiento al importante avance del trabajo de FLEMACON por el compromiso de la compañera presidenta y el respaldo tan importante que ha dado su organización sindical FETRACON, SINTRACOM y SINDICATO DE LOS CARPINTEIROS DE SÃO PAULO.

Asistieron delegados de Cuba, Ecuador, Brasil, Chile, Perú, Colombia, Inglaterra, Galicia, Dinamarca y posteriormente se hizo presente la delegación de Venezuela.

Se trabajó con la siguiente agenda:

Intervención del secretario general del sindicato de trabajadores de la construcción de Cuba, Companheiro Carlos De Dios Oquendo, quien dio la bienvenida a todos los presentes.

Saludos del Companheiro Valentín Pacho, secretario adjunto de FSM, que realizó un breve informe de la situación de los trabajadores y la jornada de movilización importante en Colombia impulsada por la marcha patriótica.

También intervino un representante de CTC de Cuba y FSM América.

Análisis de coyuntura y trabajo de FLEMACON, por parte de la presidencia, compañera Lucia Maia.

Informe del trabajo de la Mujer por la compañera Ednalva Bispo.

Informe de la situación de los trabajadores en cada País y los aportes al documento de coyuntura. En este punto los delegados hicieron contribuciones en el documento central presentado por la presidenta de FLEMACON e informan la aplicación de las políticas neoliberales nefastas para los trabajadores que están originando importantes movilizaciones.

CONCLUSIONES

Retomada del plano de trabajo aprobado en el encuentro en Salvador Bahía del año pasado y los que aun no se hayan terminado, e incorporar los siguientes aspectos:

Desarrollar un trabajo activo e integrador de la organización con las centrales y sindicatos del sector de los diferentes países con el fin de apoyar y contribuir con la transformación, en el orden política, social y laboral, buscando interlocución con sus gobiernos de izquierda de la región y una articulación con los sectores sociales consolidando el papel que debe divulgar a FLEMACON en el continente.

PLANO DE ACCIÓN

Coordinar con FSM su apoyo acompañamiento.

Contactar, canalizar y evaluar con las centrales de los países del ALBA para establecer relaciones de intercambio con las organizaciones del sector y afines, con el objetivo de conseguir la participación y afiliación a FLEMACON.

Realizar en el marco de la reunión del ESNA un encuentro con los representantes de las centrales, representantes del sector y afines FLEMACON, con el objetivo de explicar el trabajo de FLEMACON y motivar la participación de éstos en el trabajo de nuestra organización.

Enviar un comunicado a los gobiernos progresistas de la región, saludando los avances, apoyando los cambios democráticos, rechazando al neoliberalismo y La solidaridad con los pueblos que están por este objetivo. Al mismo tiempo expresarles el interés de nuestra organización de interlocución sobre la disposición de organizar los trabajadores del sector y afines en la lucha contra la concentración de la riqueza y los cambios democráticos.

Aprobación de los estatutos de FLEMACON en el congreso que deberá ser realizado en el año 2013.

Realizar un encuentro con los miembros del secretariado de la UITBB para esclarecer que el registro jurídico de FLEMACON es una necesidad y por eso será llevada a su aprobación en el congreso, dejando claro que como siempre somos parte de la UITBB.

Estudiar en cada país la legislación vigente en materia de registro de organizaciones internacionales, para tomar la determinación de, en qué país, se registran los estatutos y la organización. (FLEMACON)

Intensificar nuestra participación en las actividades de FSM, UITBB y ESNA; abrir las relaciones de FLEMACON con las organizaciones del sector y todo el movimiento sindical afín y amigos para la lucha de clases, la unidad de acción y orgánica. Priorizar Panamá, Bolivia, Argentina, Nicaragua, República Dominicana, El Salvador y ampliar el número de organizaciones del sector no Brasil, con una meta de 20 organizaciones.

Intensificar la acción para que FLEMACON tenga una mayor participación en las obras del mundial de

Brasil, con cartillas, afiches y demás propagandas en los locales de trabajo.

MUJERES.

Implementar en cada organización el plan de trabajo presentado en la Habana que está adjunto en los documentos.

En el marco del primero de mayo de 2013 realizar un encuentro de mujeres en la Habana, para el cual las organizaciones deben nombrar delegadas.

FORMACIÓN SINDICAL

Convocar todas las organizaciones a participar del encuentro de salud y seguridad en el trabajo a realizarse en Cuba en el mes de noviembre del presente año, impulsando también la participación con propuestas de sectores de profesionales y gobiernos.

Coordinar la participación en la formación sindical en la escuela Lázaro Peña.

Promover intercambio de buenas prácticas en las actividades, oficios y profesiones del sector dirigido a:

- * Seguridad y Salud
- * Negociación
- * Tercerización
- * Productividad
- * Tecnología de punta y el impacto en el empleo.

ORGANIZATIVO

Realizar el congreso de FLEMACON en el primer trimestre de 2013.

Proponer en el congreso y los estatutos el sistema de financiamiento de FLEMACON.

El encuentro le transmite las más sinceras condolencias a SINDICONS Colombia filial de FLEMACON por el sensible fallecimiento del Compañero Fernando Cardona.

Se refuerza el convite a los Compañeros del sector de los otros países para mantener una información mas inmediata y coordinación de tareas.

Fraternalmente,
LÚCIA COSTA MAIA – Presidente
OTONIEL RAMÍREZ LÓPEZ – Secretario General

AGENDA SINDICAL

18/Abril – Trabalhadores comemoraram 40 anos do Sindicato Unitário dos Trabalhadores da Indústria de Materiais de Construção, SUTIMAC. A 26ª Assembleia Nacional decidiu manter as bandeiras classistas de lutas e da unidade, em homenagem aos camaradas assassinados pelo estado colombiano.



Dirigentes da FLEMACON no Monumento a José Martí

1º/Maio – Dirigentes sindicais que se encontram em Havana, Cuba, para elaborar o Plano de Ação da FLEMACON, se juntaram aos 1.900 dirigentes sindicais de 117 países, e a centenas de milhares de trabalhadores (as) e estudantes cubanos, para as comemorações do Dia do Trabalhador, 1º de Maio. Celebraram a revolução, as lideranças de Raul e Fidel Castro, e exigiram a libertação dos cinco patriotas presos nos EE.UU. A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, disse que “é muito emocionante ver o povo se expressar exaltando o socialismo”.

15 a 17/Maio – A União Internacional de Sindicatos de Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais de Construção, UITBB, promoveu juntamente com SYNBARCOT e SYNTRAGAVO, e apoio da ACTRAV / OIT, em Lomé, Togo, um seminário de formação com a participação de mais de 30 jovens mulheres trabalhadoras sindicalistas dos setores da construção, obras públicas, madeira e materiais de construção, de países de idioma francês, na África. Discutiram estratégias de luta por emprego, de combate ao trabalho infantil, a violência contra as mulheres, o analfabetismo e o HIV.

21 a 23/Maio – Dirigentes sindicais da América se reuniram no Sindicato Mexicano dos Eletricistas (SME), no México, no 5º Encontro Sindical Nossa América (Esna). Discutiram sobre a crise mundial do capitalismo e conclamaram os povos da região a se unirem na luta pelo socialismo e por educação pública e de qualidade.

A declaração final do 5º Esna ressalta as mudanças políticas na América Latina, a criação da Unasul e da Celac (excluindo EUA e Canadá), e o resultado da 6ª Cúpula das Américas, onde EUA e Canadá ficaram isolados e os demais países americanos se uniram em defesa de Cuba, contra o bloqueio imperialista.

O 5º Esna reconduziu o sindicalista Juan Castillo, dirigente da Central Única de Trabalhadores do Uruguai, à coordenação geral. João Batista Lemos, diretor da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), foi eleito coordenador técnico.

25/Maio – O Tribunal Mundial de Liberdade Sindical condenou a Colômbia por violar as garantias legais de livre associação sindical, encobrir homicídios, lesões, torturas, atentados e represálias. A realização do TMLS foi decidida no XVI Congresso Sindical Mundial, junto com a FSM e a Associação de Advogados Laboratistas de Sindicatos de Colômbia.

EXPEDIENTE

Flemacon em Ação – Publicação trimestral da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção – Ano I – N° 6 – Junho e Julho de 2012

Endereço: Av Sete de Setembro, n° 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614;

Telefone: 55 71 3321-3909; Fax: 55 71 3242-8496;

e-mail: flemaconoficinabr@gmail.com

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vice-presidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vice-presidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretário Geral: Otoniel Ramirez;

Jornalista responsável: Mery Bahia -

Registro profissional MTE/Fenaj Brasil n° 1274 -

e-mail: merybahia@xcombahia.com.br;

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

TPA Comunicação - Tel: (71) 3011-6025.

Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA.

Edição fechada em 20/07/2012.

FLEMACON en Acción - La publicación trimestral de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 6 - Junio y Julio / 2012

Dirección: (Av Sete de Setembro, n° 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614; Teléfono: 5571 3321-3909; Fax: 5571 3242-8496;

Correo electrónico: flemaconoficinabr@gmail.com;

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vicepresidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vicepresidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretario General: Otoniel Ramirez;

Periodista Responsable: Mery Bahia -

registro profesional MTE / Fenaj / Brasil N° 1274

e-mail: merybahia@xcombahia.com.br;

Programación visual: TPA Comunicación

Tel: 55 71 3011-6025.

Impreso en Gráfica SINTRACOM-BA.

Tema cerrado el 20/07/2012.

Participaram da sessão jurados do Brasil, Argentina, Cuba, México, França.

29/Maio – Em Salvador, Bahia, Brasil, foi realizado o 3º Encontro Nacional do Ramo da Construção, promovido pela CTB. Lideranças sindicais de todo o país discutiram o compromisso nacional para o aperfeiçoamento das condições de trabalho na construção; a questão da regulamentação da terceirização; e organização nacional e internacional do ramo.



29 a 31/Maio – Salvador, Bahia, Brasil, foi sede do VIII Congresso Estadual da FETRACom-BA (Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia), que reuniu mais de uma centena de representantes de 19 sindicatos filiados, para discutir temas importantes para a categoria. A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, foi reconduzida ao cargo de diretora de Relações Internacionais e convocou os companheiros a unirem forças com sindicatos de todo o mundo na luta contra a crise mundial do capitalismo e o imperialismo dos EUA. O novo presidente da Federação é Edson Cruz e Edinalva Bispo, da Frente Mulher, foi eleita vice-presidente.

11/Junho – A Central de Trabalhadores de Cuba (CTC) bateu seu próprio recorde de filiação, em abril,

com mais de 3,5 milhões de membros. O registro anterior foi em setembro/2006, quando contabilizou mais de 3,38 milhões de sindicalizados.

12/Junho – Comemorado em todo o mundo o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, e em Genebra, na Suíça, aconteceu a 101ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O presidente da UITBB, Antônio Lopez, denunciou que governos e empresas promovem uma ofensiva violenta contra conquistas e direitos históricos dos trabalhadores e organizações sindicais, principalmente o direito de greve.

13 a 22/Junho – O Rio de Janeiro, Brasil, sediou a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, Rio+20. Um dos pontos altos foi o discurso do presidente da Bolívia, Evo Morales que falou sobre a América Latina: “O sistema imperialista extrai cada recurso natural e transforma em negócio, em lucro. Coloniza a natureza, transformando uma fonte de vida em ativo privado para benefício de poucos”. O clima foi de consenso geral, mas ficou claro: quem tem compromisso político ou quem busca o lucro a qualquer custo.

27/Junho – A UITBB realizou o Dia Internacional de Ação e a Federação de Trabalhadores da Construção da Índia, realizou mobilizações em todo o país, exigindo liberdade sindical e respeito ao direito de greve e às negociações coletivas.

27/Junho – A Plenária Intersindical de Trabalhadores e a Central Nacional de Trabalhadores do Uruguai divulgaram nota pública lembrando os 39 anos da greve geral dos trabalhadores (as) uruguaios, convocada pela CNT, em resposta ao golpe do ditador Juan Maria Bordaberry, que em 27 de junho de 1973 dissolveu o parlamento e suspendeu a constituição, partidos políticos, associações e as liberdades civis. Foi uma greve vitoriosa de 15 dias.

Os golpes no Uruguai, Brasil, Chile, Argentina e Paraguai foram patrocinados pelo imperialismo voraz

NOTA DE SOLIDARIEDADE AO POVO DO PARAGUAI

A Federação Latino-Americana dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Construção, Madeira e Materiais para Construção – FLEMACON repudia e condena o golpe de Estado ocorrido no Paraguai. Considera um desrespeito ao povo e à democracia daquele país, e da América Latina, a atitude golpista que remete aos anos de chumbo, décadas de 60 e 70, quando a América Latina vivia sob ditaduras financiadas pelo imperialismo dos EUA. E isto o povo latino-americano não aceita mais.

ORDEN DEL DÍA SINDICAL

18/Abril – Los trabajadores conmemoraron los 40 años de fundación del Sindicato Unitario de los Trabajadores de la Industria de Materiales de Construcción, SUTIMAC, Colombia. La 26ª Asamblea Nacional de Delegados decidió mantener las banderas clasistas de luchas y de unidad, en homenaje a los camaradas asesinados por el estado colombiano.

1º de Mayo – Dirigentes sindicais que se encontram em La Habana, Cuba, para elaborar el Plan de Acción de la FLEMACON, se juntaron cerca de 1.900 dirigentes sindicais de 117 países, y centenas de millares de trabajadores (as) y estudiantes cubanos, para las conmemoraciones del Día del Trabajador, 1º de Mayo. Celebraron la revolución cubana y el liderazgo de Raúl y Fidel Castro, y exigieron la libertad de los cinco patriotas antiterroristas presos en los EE.UU. Lúcia Maia, presidente de FLEMACON resumió su impresión: “Es muy emocionante ver al pueblo expresarse exaltando al socialismo”.

15 a 17/Maio – La UITBB promovió juntamente con SYNBARCOT y SYNTRAGAVO, y apoyo de ACTRAV / OIT, en Lomé, Togo, un seminario de formación con la participación de más de 30 jóvenes mujeres trabajadoras sindicalistas de los sectores de la construcción, obras públicas, madera y materiales de construcción, de países que hablan francés, en África. Fueron discutidas las estrategias para mantener el empleo y combatir el trabajo infantil, el analfabetismo, la violencia contra las mujeres y la lucha contra el HIV.

21 a 23/Maio – Dirigentes sindicais de América se reunieron de 21 a 23 de mayo, en la sede del Sindicato Mexicano de los Electricistas (SME), en la Ciudad de México, en el 5º Encuentro Sindical Nuestra América (Esna). Discutieron sobre la crisis mundial del capitalismo y llamó a los pueblos de La región a unirse a la lucha por la construcción de un sistema político y social, anticapitalista y orientado por el socialismo, respetando las particularidades nacionales, y destacando la importancia de la educación pública y de calidad.

La declaración final del 5º Esna enaltece las mudanzas políticas en América Latina, la creación de la Unasul y de la Celac (excluyendo EUA y Canadá), y el resultado final de la 6ª Cúpula de las Américas, realizada recientemente, donde EUA y Canadá se quedaron aislados y los demás países americanos se unieron en defensa de Cuba, contra el bloqueo imperialista.

El 5º Esna decidió reconducir el sindicalista Juan Castillo, dirigente de la PIT-CNT (Central Única del Uruguay) a su coordinación general. El director de la CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), João Batista Lemos, fue electo coordinador técnico.

25/Maio – El gobierno colombiano fue condenado por el Tribunal Mundial de Libertad Sindical, por violación a las garantías legales de libre asociación sindical en el país, por actos sistemáticos de violación del principio de libertad sindical, como autor directo, coautor, cómplice, por encubrir homicidios, lesiones, torturas, atentados y represalias.

Su realización fue decidida en el XVI Congreso Sindical Mundial, junto con la FSM y la Asociación de Abogados Laboratistas de Sindicatos de Colombia. Participaron de la sesión jurados de Brasil, Argentina, Cuba, México, Francia.

A FLEMACON entiende que la deposición del presidente Fernando Lugo es, en verdad, una tentativa para desestabilizar el ciclo de mudanzas en América Latina, con el proceso revolucionario de integración soberana y solidaria que vem ocurriendo en América Latina.

A FLEMACON manifiesta todo apoyo e solidaridad ao Presidente Lugo, aos trabalhadores e trabalhadoras do Paraguai, e a todo o povo paraguaio, e ao mesmo tempo reafirma seu repúdio à atitude da

dos EUA, com a participação das oligarquias locais, para impedir que o povo tomasse o poder.



04/Julho – O SUTIMAC (foto) comandou manifestações de protesto, na Colômbia, contra as medidas antitrabalhistas das indústrias de Concretos Argos, exigindo o fim do assédio no trabalho, liberdade de associação sindical, estabilidade, fim dos planos de aposentadoria voluntária e contra a demissão de 20 trabalhadores e de lideranças sindicais.

10/Julho – O Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo, Brasil, completou 78 anos. Foi fundado em 1934, num momento ímpar na história da classe operária brasileira, quando as associações, até então ilegais, foram oficializadas e possibilitou a fundação de Sindicatos.

12/Julho – A Federação de Trabalhadores da Construção Civil do Peru – FTCCP realizou a Jornada Nacional de Luta Contra o Continuísmo Neoliberal e a Repressão do Governo. E exige o fim da criminalização dos protestos e a demissão de Oscar Valdés, nomeado por Ollanta Humala.

25/Julho – Comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. A FLEMACON divulgou nota convocando as entidades filiadas a promoverem atividades e fortalecerem a luta contra o racismo, sexismo, a discriminação e todas as desigualdades raciais e sociais contra as mulheres.

direita golpista e se soma à voz de todo o povo latino-americano, que reclama pela reforma agrária e efetiva democratização do País.

Não podemos reconhecer como legítimo o processo injusto e sem direito de defesa, em que se deu a deposição do presidente Lugo, eleito democraticamente pelo voto do povo.

Não ao golpe! Respeitem a democracia na América Latina!

LÚCIA MAIA - PRESIDENTE DA FLEMACON

dictador Juan Maria Bordaberry, que el 27 de junio de 1973 disolvió el parlamento y suspendió la constitución los partidos políticos, asociaciones e las libertades civiles. Una huelga victoriosa de 15 días. El golpe en Uruguay, así como los que aconteceron en otros países de América Latina, como Brasil, Chile, Argentina y Paraguay, fue patrocinado por el imperialismo voraz de los EEUU con la participación de las oligarquías locales, para impedir que el pueblo tomara el poder.

04/julio – El SUTIMAC comandó manifestaciones de protesto, en Colombia, contra las medidas anti laborales de las industrias de Concretos Argos, exigiendo: el fin del asedio en el trabajo, libertad de asociación sindical, estabilidad, fin de los planes de jubilación voluntaria, demisión de 20 trabajadores y de líderes sindicais.

10/julio – Nuestras felicitaciones al Sindicato de los Oficiales Carpinteros de São Paulo, Brasil, que completó 78 años. Fue fundado el 10 de julio de 1934, en un momento ímpar en la historia de la clase operaria brasileña, cuando las asociaciones, hasta ese momento ilegales, fueron oficializadas y posibilitó la fundación de Sindicatos.

12/julio – La Federación de Trabajadores de la Construcción Civil de Perú – FTCCP realizó la Jornada Nacional de Lucha Contra el Continuísmo Neoliberal y la Represión do Gobierno. La entidad que representa a los trabajadores de la construcción exige el fin de la criminalidad, de los protestos y la demisión de Oscar Valdés, nominado por Ollanta Humala.

25/julho – Se celebra el Día Internacional de la Mujer de América Negro Latina y el Caribe. El FLEMACON emitió una declaración llamando a sus afiliados para promover las actividades y reforzar la lucha contra el racismo, el sexismo, la discriminación y las desigualdades raciales y sociales contra las mujeres.

NOTA DE SOLIDARIDAD AL PUEBLO DE PARAGUAY

La Federación Latino Americana de los Trabajadores (as) de la Construcción, Madera y Materiales para Construcción – FLEMACON repudia y condena al golpe de Estado ocurrido en Paraguay. Considera una falta de respeto al pueblo y a la democracia de aquel país, y de América Latina, la actitud golpista que remite a los años de plomo, décadas del 60 y 70, cuando América Latina vivía bajo dictaduras financiadas por el imperialismo de los EUA. Y esto el pueblo latino americano no lo acepta más.

FLEMACON entiende que la deposición del presidente Fernando Lugo es, en realidad, un intento para desestabilizar el ciclo de mudanzas en América Latina, con el proceso revolucionario de integración soberana y solidaria que viene ocurriendo en América Latina.

FLEMACON manifiesta todo su apoyo y solidaridad al Presidente Lugo, a los trabajadores y trabajadoras de Paraguay, y a todo el pueblo paraguayo, y al mismo tiempo reafirma su repudio a la actitud de la derecha golpista y se suma a la voz de todo el pueblo latino americano, que reclama por la reforma agraria y efectiva democratización del País.

No podemos reconocer como legítimo el proceso injusto y sin derecho de defensa, en que se produjo la deposición del presidente Lugo, electo democráticamente por el voto del pueblo.

No al golpe! Respeten la democracia en América Latina!

**LÚCIA MAIA
PRESIDENTE DA FLEMACON**